

# A criança e a mídia: a importância do uso do vídeo em escolas de Joaçaba – SC

Paulo Ricardo dos Santos\*  
Sheila Kloss \*\*

## Resumo

A televisão e o vídeo, tecnologias encontradas em quase todos os lares brasileiros, têm extrema importância nos recursos educativos e grande aceitação das pessoas, em especial das crianças e dos estudantes. O vídeo faz parte das escolas nos dias de hoje, como recurso didático e auxílio na aprendizagem. Este trabalho tem como tema *A criança e a mídia: a importância do uso do vídeo em escolas de Joaçaba – SC*, e faz uma análise e comparação a respeito da utilização do vídeo nas escolas da rede pública e privada no ensino fundamental de Joaçaba. Relatou-se por meio da pesquisa, que as escolas da rede pública e privada utilizam esse método e incentivam os professores a utilizá-lo também. Dos professores entrevistados, todos os das escolas públicas gostam e consideram importante trabalhar com ele. Já para os professores da rede privada, essa opinião não é unânime. As tecnologias na educação estão diante das diferentes formas de ensinar e comunicar, em que os professores utilizam material de apoio para inserção dos meios de comunicação em sala de aula, sendo o vídeo um aliado para tornar as tarefas mais simples e agradáveis, de forma que os alunos gostam e aprendem de maneira descontraída e atrativa. Assim, os meios tecnológicos de comunicação, em especial a televisão e o vídeo, podem ser usados como recursos para educar, interagir e contribuir para o aprendizado e o conhecimento das crianças, em um mundo de tantas transformações.

Palavras-chave: Criança. Escolas. Professores. Televisão. Vídeo.

## 1 INTRODUÇÃO

A televisão é o meio de informação e entretenimento mais utilizado pelos brasileiros; um veículo de comunicação de maior alcance no país. O vídeo, é uma possibilidade de mostrar e informar, por intermédio de imagens e sons dos mais diversos tipos, mas com a diferença de disponibilizar tudo isso quando se tem tempo e vontade de apreciar. Ambos contribuem para a formação e educação das crianças, sendo considerados grandes aliados e ferramentas na educação, comunicação e interação das pessoas.

Hoje, a televisão e o vídeo são tecnologias existentes em quase todos os lares, e as crianças desde cedo utilizam esses métodos para diversão, informação, estudo para sanar curiosidades. Assim, a escola busca cada vez mais interagir com esse método no ensino-aprendizagem, disponibilizando ajuda e auxílio aos professores, para que melhor eduquem e ensinem seus alunos.

A principal importância deste trabalho é a utilização do vídeo em sala de aula, suas funções e modalidades, sua forma adequada de utilização e sua relação com os professores e alunos. Esses aspectos são abordados neste trabalho, no qual o objetivo é analisar e levantar informações a respeito da importância do uso do vídeo

---

\* paulo.santos@unoesc.edu.br

\*\* sheila.kloss@yahoo.com.br

em escolas de Joaçaba, e, por meio deste, avaliar a aceitabilidade de professores e alunos das escolas públicas e privadas do ensino fundamental do 6º ao 9º ano em trabalhar com esse método em sala de aula.

Após a definição do tema, realizou-se uma pesquisa bibliográfica descritiva para aprofundamento de conhecimentos publicados nesse assunto, juntamente com uma pesquisa quantitativa, em que foram entrevistados 77 professores, sendo 46 da escola pública e 31 da rede privada do ensino fundamental. Os professores foram indagados quanto à utilização de vídeos, suas opiniões referentes à importância de trabalhar com esse método como auxílio no currículo disciplinar para variar a didática das aulas, sobre a preferência em trabalhar ou não com vídeos e se sua instituição incentiva a utilização. Perguntou-se também se os alunos aceitam com satisfação aprender o uso de vídeos e a opinião dos professores quanto à eficácia desse procedimento como instrumento didático-educativo.

O trabalho traz uma relação da televisão com a comunicação e aborda sobre a criança e a mídia televisiva na atualidade, bem como a Educomunicação nas escolas. Trata também, a respeito do vídeo especificamente como recurso didático na escola, suas funções no ensino, as modalidades do vídeo didático, o aprender com seu uso e a presença do professor; com a contribuição de Ferrés ao conteúdo do vídeo na educação e também a relação existente entre este e o professor na integração em sala de aula.

Em seguida, os dados da pesquisa foram analisados com os professores do ensino fundamental das escolas de Joaçaba, em que se pôde relatar detalhadamente o que eles puderam responder, comparando as duas redes de ensino, pública e privada.

Com a modificação de globalização e mediação, as escolas buscam usufruir deste meio para auxiliar as crianças, mostrando que o uso do vídeo em sala de aula pode ser um grande aliado para a educação; elas passam grande parte do dia na escola em busca de informação e de um aprendizado cada vez maior e com mais qualidade, por meio dos meios de comunicação e do auxílio de um bom profissional da educação, o professor.

A notável importância de trabalhar com os recursos do vídeo e da televisão no ensino refletem no bom aprendizado e na ótima aceitação dos professores, alunos e escolas da cidade de Joaçaba, É um método de levar até eles mais conhecimento, culturas e persuasão com o mundo em si.

## 2 TELEVISÃO E COMUNICAÇÃO

A cada dia as pessoas usufruem da televisão para se comunicar com o mundo. Como menciona Ferrés (1996, p.10), "Hoje a televisão tornou-se o instrumento privilegiado de penetração cultural, de socialização, de formação de consciência, de transmissão de ideologia e valores." O meio de comunicação televisivo está cada vez mais presente no mundo em que vivemos, e assim nos tornamos dependentes dele. Segundo Fischer (2001, p. 17), "Queremos tratar da TV como criação, como produção cultural que nos oferece uma série de possibilidades de expressão audiovisual, de comunicação de sentimentos, idéias, indagações, informações." Somos dependentes e aliados dela porque nos proporciona uma série de atributos.

Além de nos comunicar com o mundo, a televisão oferece entretenimento e cultura. É um meio acessível às famílias por ter um baixo custo, traz informação e diversão às pessoas em todo o planeta e possui programações diversas a qualquer hora.

A televisão e a comunicação andam juntas para disponibilizar informações há muitos séculos. Desde os primórdios já acontecia comunicação por meio de sons e imagens, e de gestos e símbolos. Portanto, a comunicação já existia e fazia parte do cotidiano das pessoas, inovando-se por intermédio de imagens, sons, acontecimentos e informações do mundo todo. Tudo isso ocorreu devido à chegada da televisão, que com o passar do tempo evoluiu para suprir às necessidades e exigências da sociedade, que também evoluiu com o passar dos anos.

### 3 A CRIANÇA E A MÍDIA TELEVISIVA NA ATUALIDADE

A criança hoje está muito distante daquela que aprendia todo o necessário sem sair de casa. Atualmente, ela necessita de toda a informação à qual tenha acesso, tanto de maneira informal quanto formal. Porém, apesar do enorme progresso, todas as crianças usufruem dos meios de comunicação disponíveis para persuasão e informações, e mediante o lar, a escola e em especial a televisão, elas recebem a maior parte dessas informações.

Com o excesso de atividades, muitas vezes os pais não disponibilizam tempo suficiente para dar atenção necessária aos filhos. Dessa forma, buscam na televisão a alternativa de preencher essa necessidade, estando ao alcance deles a qualquer hora, podendo ainda escolher a programação.

A televisão é uma ferramenta de auxílio em vários fatores, tanto emocional quanto babá eletrônica, companheira, diversão e informação; mas precisa da ajuda dos pais para que isso aconteça, pois estes devem ensinar às crianças como assistir televisão, quanto assistir e o que assistir, visando ao que é benéfico para a criação e educação de seus filhos.

Para as crianças que vivem em uma realidade de mediação e de grandes transformações, é difícil não conviver com esse mundo de espetáculos que é a televisão, qual encanta, fascina, alucina e desperta curiosidades; prende pelo simples motivo de ser encantadora, fazendo muitas vezes as crianças se inspirarem em seus personagens, em sua linguagem, no modismo, nas lendas e nos costumes.

### 4 EDUCOMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS

Quando nos referimos à Educomunicação, estamos falando da junção da Educação com a Comunicação, que nada mais é do que ensinar e aprender com os meios de comunicação no mundo que nos rodeia e utilizar as tecnologias e linguagens das mídias para expressar o que sentimos e pensamos.

A questão da educomunicação busca ressignificar os movimentos comunicativos inspirados na linguagem [...] no âmbito da educação como formas de reprodução de organização de poder da comunidade, como um lugar de cidadania, aquele índice do qual emergem novas esteticidades e eticidades (modos de perceber e estar no mundo). (SCHAUN, 2002, p. 15).

Hoje, com tanta tecnologia, nossas crianças são mais atentas, espertas e podem contar com um mundo muito mais desenvolvido. Na escola, com o auxílio dos professores, conseguem muitas informações e levam para casa, trocando ideias e comunicando-se melhor com seus pais.

A escola, atualmente, é o segundo lar para as crianças, pois passam muito tempo nesse local; a Educomunicação deve ocorrer, trabalhada pelos professores com atividades de leituras críticas, midiáticas e com a própria mensagem que o aluno produz, sendo oferecida a ele a oportunidade de aprender e de expressar-se com maior destreza no que pensa e sente sobre o que está ocorrendo em sua volta. Além disso, não basta apenas saber se comunicar bem, mas saber utilizar os recursos oferecidos para enriquecer esse aprendizado, como manusear equipamentos de som e áudio, por exemplo, para, assim fazermos o que propõe Educomunicação. Seria um *feedback* entre o aprender e o fazer o que foi aprendido.

A comunicação é uma grande ferramenta no mundo de hoje, com muitas tecnologias de globalização, facilitando o contato entre as pessoas; a cada dia mais elas têm acesso ao aparato de tecnologias. Por isso, deve-se considerar a importância para a educação atual, na qual ainda ocorre o analfabetismo visual e o desconhecimento das técnicas de construção de programas educativos, deixando muito a desejar em uma sociedade contemporânea.

## 5 O VÍDEO COMO RECURSO DIDÁTICO NA ESCOLA

Com o passar do tempo, a palavra vídeo ganhou grande abrangência. Chama-se também de vídeo uma gravação de imagens em movimento, uma animação composta por fotos que resultam em uma imagem animada e, principalmente, as diversas formas para se gravar imagens em fitas (analógicas ou digitais).

O vídeo está aliado a todo esse processo de comunicação e interação existente, moderno e poderoso que é a televisão. É uma tecnologia relativamente barata, de fácil acesso e ampla utilização, facilitando seu uso nas escolas e no uso pedagógico, surpreendendo sempre com novidades sofisticadas para atender a todas as demandas, para todos os gostos e idades, procurando sempre auxiliar para melhor satisfazer às necessidades de quem precisa e busca por essa tecnologia que se destaca diariamente.

Hoje as escolas estão adaptando cada vez mais o uso de vídeos no currículo disciplinar, para não deixar as aulas caírem na rotina, tornarem-se monótonas e cansativas, fazendo com que o aluno se sinta insatisfeito.

Em um mundo com tantas tecnologias, o vídeo didático vem somar melhorias, pois por meio dele é possível conhecer outras línguas, culturas, e povos, como um meio de aprender de uma maneira que pode se tornar prazerosa, simplesmente pelo fato de ser diferente do que é feito todos os dias, em todas as aulas.

## 6 O VÍDEO E SUAS FUNÇÕES NO ENSINO

O vídeo pode servir para introduzir um novo assunto, despertar a curiosidade, a motivação para novos temas, facilitar o desejo de pesquisa nos alunos e o conteúdo didático. Pode ser um grande diferencial no processo de informação e, se usado de forma coerente, poderá ser aproveitado todo o seu potencial educativo.

- a) A Função Informativa ou Videodocumento é utilizada quando a mensagem tem por finalidade descrever uma realidade mais objetiva possível;
- b) A Função Motivadora ou Videoanimação, é usada quando o interesse do ato comunicativo centra no destinatário, procurando atingir de alguma maneira sua vontade para aumentar as possibilidades de um determinado tipo de resposta;
- c) A Função Expressiva – Criatividade e Videoarte ocorre quando no ato comunicativo o interesse centra-se primeiro no emissor, que manifesta na mensagem, suas próprias emoções, ou, simplesmente, a si mesmo;
- d) Função Avaliadora – Videoespelho refere-se àquele ato de comunicação no qual o que interessa fundamentalmente é a elaboração de valores, atitudes ou habilidades dos sujeitos captados pela câmara. Esta função está associada a conceitos, como a autocópia, o videoespelho ou o microensino;
- e) A Função Investigativa, o vídeo, por sua configuração tecnológica, é um instrumento especialmente indicado para realizar trabalhos de pesquisa em todos os níveis: sociológico, científico e educativo;
- f) A Função Lúdica – Vídeo como Brinquedo, é quando, no ato comunicativo, o interesse centra-se basicamente no jogo, no entretenimento, na gratificação e no deleite;
- g) A Função Metalinguística utiliza a imagem em movimento para fazer um discurso a respeito da linguagem audiovisual, ou, simplesmente, para facilitar a aprendizagem dessa forma de expressão. Além de todas as funções que o vídeo disponibiliza para o auxílio da aprendizagem, ainda nos oferece várias modalidades, às quais serão exemplificadas a seguir.

## 7 MODALIDADES DO VÍDEO DIDÁTICO

Para Ferrés (1996, p. 21), destacam-se seis modalidades para o uso didático do vídeo, sendo: videolição, videoapoio, videoprocesso, programa motivador, programa monoconceitual e vídeo interativo.

A videolição é a utilização do vídeo com função igual à aula expositiva tradicional, que pode ser útil em muitos casos. É a exposição sistemática de alguns conteúdos, tratados com determinada exaustividade. Tem um ritmo, uma estrutura interna e uma duração preestabelecidas.

O videoapoio funciona como um conjunto de imagens que ilustra o discurso verbal do professor. Equivale à utilização de *slides*, porém, nesse caso, trabalha com a imagem em movimento. Pode ser considerado o equivalente aos diapositivos de apoio, em que o conceito deste não se refere a um tema, mas ao acompanhamento de expressão verbal por parte do professor ou dos próprios alunos.

No videoprocesso, o aluno é responsável pelo processo de criação do vídeo, ou, pelo menos, é sujeito ativo no processo. O videoprocesso é definido como a modalidade de uso na qual a câmara de vídeo possibilita uma dinâmica de aprendizagem em que os alunos se sentem como criadores.

O programa motivador pode ser definido como um programa audiovisual feito em vídeo, destinado fundamentalmente a gerar um trabalho posterior ao objetivado, proporcionando a motivação inicial sobre um tema ou assunto.

Os programas monoconceituais tratam-se de programas breves, frequentemente mudos, que desenvolvem de maneira intuitiva um conceito somente, um aspecto parcial e concreto de um tema, um fenômeno, uma noção ou um fato. O que define o programa monoconceitual, segundo Ferrés (1996, p. 24) “[...] é o fato de limitar a um tema muito específico, sobre conhecimentos, hábitos ou destrezas, facilitando sua compreensão ou aprendizagem de uma maneira intuitiva.”

Vídeo interativo é um programa não linear resultante da união da tecnologia do vídeo com a informática, um tipo de hipermídia, em que a sequência de imagens é determinada pelas respostas do usuário ao interagir com o material. O vídeo pode ser empregado na sala de aula em diferentes modalidades. Como videoaula, pode ser visto quantas vezes for necessário e da maneira que melhor atender às necessidades dos professores e alunos.

A linguagem do vídeo possibilita ao professor deixar de ser informador, passando a mediador que provoca a autonomia do aluno. A imagem mostra-se mais eficaz que a palavra na hora de provocar emoções. Assim, o vídeo desempenha papel importante com sua capacidade de provocar emoções e sensações.

## 8 O APRENDER COM O USO DO VÍDEO NA ESCOLA E A PRESENÇA DO PROFESSOR

A escola é um ambiente privilegiado, no qual se aprende o caminho do sucesso, da arte de bem viver e conviver. Nesse sentido, é necessário ousar cada vez mais, tornando esse espaço um lugar propício para a aprendizagem. Assim, é fundamental conquistar as crianças de maneira que o ensino-aprendizagem se torne um momento de prazer, acompanhado da evolução dos tempos, incorporando cada vez mais as novas tecnologias no ensino.

O vídeo pode ser muito útil em sala de aula, mas o professor precisa ter alguns cuidados antes, durante e depois da sua exibição. Antes da exibição, o professor deve conhecer o vídeo utilizado, ajustar-se ao material, assisti-lo e conhecê-lo, verificar a qualidade da cópia e do som, e programar, com antecedência, comentários e questionamentos a serem trabalhados em sala de aula.

É uma ferramenta para causar e despertar atenção e curiosidade dos alunos, fazendo com que eles tenham a oportunidade de poder observar e destacar o que mais os chama a atenção, o que ficou claro ou não com esse

material e colocar da maneira como entenderam. Dessa forma, o vídeo torna-se uma atividade interessante e de bom rendimento, basta o professor interagir com o assunto e debater após a exibição deste.

Para que haja um bom entendimento entre o aluno, o professor e a utilização de métodos tecnológicos, como o vídeo, o professor precisa conhecer as dinâmicas presentes dessas tecnologias e estar em sintonia com os acontecimentos mundiais, para aprimorar e redimensionar a sua prática pedagógica, saber direcionar o uso desse artefato e não causar rotina, monotonia e desinteresse, mas um ato desejado pelos alunos. As tecnologias podem ser integradas ao ambiente escolar, mas há a necessidade de que o professor se sinta seguro, dominando aspectos técnicos, didáticos e pedagógicos da educação, fazendo uma apropriação crítica dessas tecnologias, pois estas não são neutras, alteram a forma como pensamos e desenvolvem novas capacidades.

Ensinar e aprender não deixam de ser desafios, pois há muitas informações, múltiplas fontes, visões diferentes de ver e entender o que ocorre no mundo. Educar hoje é mais complexo, pois a sociedade também é mais complexa e exigente, e as tecnologias estão ao alcance do aluno e do professor. Nesse caso, é preciso repensar todo o processo, reaprender a ensinar, a estar com os alunos, a orientar atividades e a definir o que compensa, juntos ou separados, para fazer das escolas uma nova área de aprendizagem. Assim, nenhum meio de comunicação, por mais que haja toda a evolução tecnológica, pode substituir o afeto, o carinho e o contato direto das pessoas. Ela pode trazer aperfeiçoamento às pessoas e recursos para isso, mas nunca substituir a presença do professor, pois de toda forma, ele é o elo fundamental e insubstituível na ajuda da educação das crianças.

## 9 PESQUISA

Devido à preocupação com a educação e à inserção dos meios de comunicação, utilizando como método de ensino o auxílio do vídeo em sala de aula e visando à integração de professores e alunos, realizou-se uma pesquisa quantitativa, juntamente com os professores das escolas de Joaçaba, do ensino fundamental do 6º ao 9º ano, sendo quatro escolas da rede pública e quatro da privada, para saber a maneira de como cada rede de ensino disponibiliza para seus alunos informações e interação por meio de materiais audiovisuais, se realmente utiliza esse método, com que frequência usa o vídeo para diversificar as aulas, se os professores gostam de utilizá-lo e como os alunos aceitam trabalhar com essa tecnologia.

Os questionários foram aplicados para os professores do ensino fundamental da rede pública e particular, com 14 perguntas, em um total de 77 entrevistas.

A pesquisa foi realizada na cidade de Joaçaba, com quatro escolas da rede privada de ensino: Colégio Luterano Santíssima Trindade, Colégio Superativo, Colégio Cenecista Joaçabense (CNEC) e Colégio Marista Frei Rogério; e com quatro escolas da rede pública, Centro Educacional Roberto Trompowsky (CERT), Escola de Ensino Básico Coronel Passos Maia, Escola de Ensino Básico Iraí Zílio (CEU) e Escola de Ensino Básico Deputado Nelson Pedrini. Das 77 entrevistas, 60% (46 professores) eram das escolas públicas e 40% das privadas, totalizando 31 professores.

## 10 CONCLUSÃO

Muito se tem discutido referente à inserção de recursos tecnológicos no ambiente escolar, fato justificável pela sua forte presença no nosso cotidiano, tornando-se necessário o uso desses recursos pela escola, trazendo mudanças significativas para a educação. Entre as tecnologias presentes na escola, a televisão e o vídeo estão ligados entre si e associados a um contexto de lazer, entretenimento e aprendizado.

Como recursos de aprendizagem, se bem utilizados, tornam-se grandes aliados ao processo educativo. O vídeo é muito útil para o professor, pois permite complementar as informações; não

elimina o papel deste, ao contrário, ajuda a desenvolver suas tarefas principais: obter uma visão de conjunto e educar para uma visão mais crítica.

Ao serem avaliadas as informações no decorrer da pesquisa, percebeu-se que os professores da rede pública de ensino fundamental da cidade de Joaçaba, todos, em um total de 46, gostam e trabalham com o auxílio do vídeo; seus alunos aceitam com muita satisfação trabalhar com esse método, além das suas instituições apoiarem e incentivarem o uso deste. Esse resultado não é unânime nas escolas da rede privada, onde foram entrevistados 31 professores, ressaltando que 2 não consideram importante trabalhar com o auxílio de vídeos no currículo disciplinar, e relatam que seus alunos não aceitam com satisfação aprender utilizando vídeos. Um (1) professor comenta que sua instituição não apoia o uso desse método em sala de aula e 3 professores não gostam de trabalhar com vídeos para variar a didática das aulas.

Ainda que os resultados sejam insignificantes por parte dos professores da rede privada, inaptos e que não gostam de trabalhar com variedades e tecnologias em sala de aula, nenhum dos entrevistados menciona que o vídeo não traz benefícios ou é perda de tempo.

Mesmo com um resultado satisfatório em relação ao uso e importância de vídeos nas escolas citadas de Joaçaba, precisa-se de mais planejamento; os professores devem se organizar melhor para explorar essa ferramenta, considerada um grande diferencial para suas aulas, disponível hoje tanto em locadoras quanto na televisão e na internet, como materiais de apoio. Assim, a própria escola disponibiliza aos seus alunos e professores os mais diversos materiais para serem usados para ensinar, informar e persuadir, basta o professor adequar-se às mudanças e aos avanços, fazendo com que sua aula seja atrativa e possa fascinar o aluno.

O vídeo desempenha atualmente muitas funções no ensino, pode informar, motivar, avaliar, expressar, investigar e até ser um brinquedo, servir como diversão e entretenimento. Além dessas maneiras de utilização, possui várias modalidades que servem para que a qualidade no ensino seja superada, entre elas a videolição, o videoapoio, o videoprocesso, o programa motivador, o programa monoconceitual e o vídeo interativo.

Com tantas funções e maneiras de usar que o vídeo disponibiliza, as escolas estão a cada dia mais se aperfeiçoando e buscando desempenhar junto com seus professores qualificações e estruturas na utilização desses recursos, para melhor educar e informar seus alunos.

### **Children and the media: the importance of the use of video in Joaçaba's schools**

#### *Abstract*

*The television and the video, technologies found in almost every brazilian households, have their extreme importance in educational resources, and the great acceptance of people, especially children and students. The video is part of school today and its included as a teaching and learning aid. This research has as theme, "Children and the media: the importance of the use of video in Joaçaba's schools," and makes an analysis and comparison about the use of video in public and private elementary schools of Joaçaba's City. By the research, we have reported that all the schools, public and private, use this method, encouraging teachers to use it. Of the teachers interviewed, all from the public school, enjoy and think it's important to work with this method. Although for the teachers from private schools, this opinion is not unanimous. Technologies of information and communication in education are in the different ways to teach and communicate, where teachers insert the media into the classroom, where the video is an ally to make the tasks simpler and more pleasant, and the students enjoy to learn in a relaxed and attractive way. Thus, the technological means of communication, especially television and video, can be used as a resource to educate, motivate, interact, transform and contribute to learning and knowledge of our children in a world of many changes.*

*Keywords: Children. Schools. Teachers. Television. Video.*

## REFERÊNCIAS

FERRÉS, Joan. **Televisão e educação**. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 180 p.

\_\_\_\_\_. **Vídeo e educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 156 p.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão e educação**: fruir e pensar a TV. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. 160 p.

SCHAUN, Ângela. **Educomunicação**: reflexões e princípios. Rio de Janeiro: Mauad, 2002. 126 p.